



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Engenharia Ambiental

Componente curricular: História da Fronteira Sul

Fase: 6ª fase

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Fernando Vojniak

Atendimento ao Aluno: Quinta-Feira 9h às 12 h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

3. EMENTA

Construção dos sentidos históricos. Noções de Identidade e de Fronteira. Invenção das tradições. Processos de povoamento, despovoamento e colonização. Conflitos econômicos e políticos. Choques culturais no processo de colonização. Questão indígena, cabocla e afrodescendente.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Criar condições para que o estudante ratifique sua condição de sujeito intelectual, isto é, conquiste permanentemente sua emancipação que é essa tomada de consciência, por parte de cada homem e de cada mulher, de sua natureza de sujeito intelectual, oportunizando, a partir desta premissa, condições para o acesso livre e autônomo aos conhecimentos sobre a história da fronteira sul.

4.2. ESPECÍFICOS(Construção conjunta com os estudantes)

- Estudar a história ambiental na região da Fronteira Sul;
- Estudar os conflitos que envolveram as comunidades locais: conflitos culturais, territoriais, políticos, socio-econômicos;
- Estudar a exploração extrativista (madeira, erva-mate) e agrícola e suas consequências ambientais, sociais e econômicas que modificam a paisagem da região;
- Estudar as estruturas sócio-políticas tradicionais, oligárquicas e modernas e, neste contexto, situações de violência e exploração;
- Pesquisar a colonização, os novos modos de vida e produção que impuseram na ocupação do espaço e no desenvolvimento de formas particulares de tecnologias de cultivo e produção;
- Pesquisar as manifestações culturais regionais: literárias, poéticas, musicais, plásticas.
- Estudar as manifestações religiosas;
- Estudar a diversidade cultural do Brasil Meridional, a luz da antropologia e da história, considerando o problema da identidade.

5.CRONOGRAMAECONTEÚDOSPROGRAMÁTICOS

| DATA ENCONTRO | CONTEÚDO |
|---------------|--|
| 12 Ago | Apresentação do Plano de Ensino; Introdução ao estudo da história da Fronteira Sul. |
| 19 Ago | Plano de Ensino: definição dos objetivos específicos. Pré-história na atual região Oeste de Santa Catarina. |
| 26 Ago | Seminário I: Organização dos grupos, pesquisa e definição da metodologia. Debate sobre a pré-história na Fronteira Sul |
| 02 Set | Antes do Oeste: arqueologia e pré-história |
| 09 Set | Visita ao Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM). |
| 16 Set | Seminário: apresentações e debate; debate sobre a história dos índios do Oeste Catarinense e na Fronteira Sul |
| 23 Set | Seminário: apresentações – Pesquisa e debate sobre a questão da identidade na história da ocupação do Oeste Catarinense |
| 30 Set | Seminário II: Organização dos grupos, pesquisa e definição da metodologia. Continuação do debate sobre identidades étnicas e outras formas de identificação na contemporaneidade |
| 07 Out | Continuidade dos trabalhos do Seminário II A identidade cultural na pós-modernidade |
| 14 Out | A invenção das tradições – das Terras Altas da Escócia aos Pampas e Campos da América do Sul |
| 21 Out | Seminário II – Apresentações e debate |
| 28 Out | Seminário II - Apresentações |
| 04 Nov | Modernização da agricultura e problemas de desenvolvimento atuais |
| 11 Nov | Migrações – História e problemas atuais |
| 18 Nov | Avaliação geral do curso Debate sobre a importância da história regional na formação profissional |

6.PROCEDIMENTOSMETODOLÓGICOS

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

7.AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Considera-se a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. De acordo com Cipriano Luckesi, a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é não-pontual, diagnóstica (por isso dinâmica) e inclusiva.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI> Acesso em: 20/09/2013.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais, sendo que as duas primeiras comporão a NP1 (Nota Parcial 1) e as duas últimas a NP2. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa Nº 4/2014–CONSUNI/CGRAD.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Produção de resenha ou artigo que articule os assuntos indicados na ementa.

8.REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

- BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In: POUTIGNAT, Philippe; STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade. Seguido de Grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998, p. 185-228.
- CUCHE, Denys. A noção de cultura das Ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 1. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1992.
- HOBSBAWM, Eric. A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- LE GOFF, Jacques. Memória e História. Campinas: Ed. Unicamp, 1994.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena. (Org.). Fronteiras culturais – Brasil, Uruguay, Argentina. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

8.2 COMPLEMENTAR

- ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Miniz. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar – As fronteiras da discórdia. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- AMADO, Janaína. A Revolta dos Mucker. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
- AXT, Gunter. As guerras dos gaúchos: história dos conflitos do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Nova Prova, 2008.
- BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul. Passo Fundo: Méritos, 2006. 6 v.
- CEOM. Para uma história do Oeste Catarinense. 10 anos de CEOM. Chapecó: UNOESC, 1995.
- GUZZELLI, César; KUHN, Fábio; GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). Capítulos de História do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2004.
- GRIJÓ, Luiz Alberto; NEUMANN, Eduardo (Org.). O continente em armas: uma história da guerra no sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicurí, 2010.
- LEITE, Ilka Boaventura (Org.). Negros no Sul do Brasil: Invisibilidade e territorialidade. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.
- MACHADO, Paulo Pinheiro. Lideranças do Contestado: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: UNICAMP, 2004.
- MARTINS, José de Souza. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto,

2009.

NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e História. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira, 1976.

PESAVENTO, Sandra. A Revolução Farroupilha. São Paulo: Brasiliense, 1990.

RENK, Arlene. A luta da erva: um ofício étnico da nação brasileira no oeste catarinense. Chapecó: Grifos, 1997.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento. São Paulo: Unesp, 2010.

SILVA, Marcos A. da (Org.). República em migalhas: História Regional e Local. São Paulo: Marco Zero/MCT/CNPq, 1990.

TEDESCO, João Carlos; CARINI, Joel João. Conflitos agrários no norte gaúcho (1960-1980). Porto Alegre: EST, 2007.

_____. Conflitos no norte gaúcho (1980-2008). Porto Alegre: EST, 2008.

TOTA, Antônio Pedro. Contestado: a guerra do novo mundo. São Paulo: Brasiliense, 1983. p 14-90.

WACHOWICZ, Ruy Christovam. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina, 1988.

8.3 SUGESTÕES

(são referências sugeridas pelo professor, desde que se viabilize o acesso às mesmas, o MC1/DGI/UFFS/2013, explica o fluxo para a compra dos materiais)